

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

**Padrão FCI Nº 34
22/10/1992**



Padrão Oficial da Raça

BASSET ARTESIANO

NORMANDO

(BASSET ARTESIAN NORMAND)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 12.12.1991.

UTILIZAÇÃO: Cão de caças pequenas, utilizado para a caça a tiro. Ele caça tanto sozinho quanto em grupo, dando sinal através dos latidos. Suas patas curtas lhe permitem penetrar em vegetação densa, onde os cães maiores não podem entrar, fazendo com que a presa saia. Sua caça predileta é a lebre, mas pode também caçar cervo e os caprinos. Ele localiza e recupera a presa com grande segurança, seu movimento não é rápido, mas barulhento e ordenado.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.
Seção 1.3- Sabujos de Pequeno Porte.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Basset Artesian Normand.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Claudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

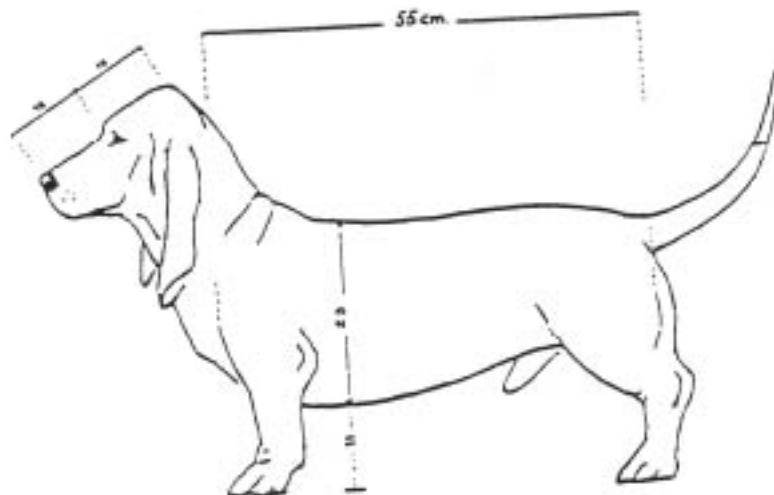
Atualizado em: 12 de março de 2015.

BASSET ARTESIANO NORMANDO **(Basset Artesian Normand)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A criação controlada do Basset Francês de pelo curto começou nos anos de 1870. A partir dos bassets, tendo aparentemente uma origem comum, Couteulx de Canteleu, estabeleceu um tipo utilitário com membros anteriores retos, chamado Artois enquanto Louis Lane desenvolveu um tipo mais espetacular, de anteriores tortos, chamado Normando. Foi necessário esperar até 1924, para que se adotasse o nome de Basset Artesiano Normando, referindo-se tanto à raça quanto ao clube. Léon Verrier, que tomou a direção do clube em 1927, aos 77 anos, quis reforçar as características normandas da raça e no livro de padrões dos cães de caça de 1930, onde aparecem as duas raças, Basset d'Artois e Basset Artesiano Normando, encontramos esta observação sobre este último: “o Comitê da Sociedade de Caça decide e notifica que o Basset Artesiano Normando não deve ser uma etapa de transição ao tipo Normando, sem traço d'Artois”.

APARÊNCIA GERAL: Cão longo em relação à sua altura, bem balanceado, compacto; sua cabeça lembra a nobreza do grande cão Normando.

PROPORÇÕES IMPORTANTES



- Tamanho / comprimento do corpo: aprox.: 5:8
- Altura do peito / tamanho: aprox.: 2:3
- Largura do crânio / comprimento da cabeça: aprox.: 1:2
- Comprimento do focinho / comprimento do crânio: aprox.: 10:10

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: De olfato muito bom e tenaz para seguir rastros; com magnífico latido, permite ao caçador aproveitar suas pistas sem ter que avançar com excessiva rapidez. Temperamento alegre e de natureza afetuosa.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De forma abobadada e largura mediana; protuberância occipital aparente. Em conjunto, a cabeça deve ter aparência seca.

Stop: Sulco frontal marcado, sem exagero.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta e larga, projetando-se ligeiramente à frente dos lábios. Narinas bem abertas.

Focinho: Aproximadamente do mesmo comprimento que o crânio e ligeiramente arqueado.

Lábios: O lábio superior recobre amplamente o lábio inferior, sem, entretanto, ser muito pendente ou muito estendido para trás.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura.

Bochechas: Formadas por uma ou duas rugas na pele.

Olhos: De forma oval, grandes, escuros (em harmonia com a pelagem); olhar calmo e sério; a conjuntiva da pálpebra inferior pode, as vezes, estar aparente, mas sem excesso.

Orelhas: Inseridas o mais baixas possível, jamais acima da linha dos olhos. Estreitas na raiz, em forma bem marcada de saca-rolhas, flexíveis, finas, muito longas, atingindo no mínimo o comprimento focinho e terminando, de preferência, em pontas.

PESCOÇO: Bastante longo, com um pouco de barbela, mas sem exagero.

TRONCO

Dorso: Largo e bem firme.

Lombo: Ligeiramente arqueado.

Garupa: As ancas são ligeiramente oblíquas dando uma leve inclinação à garupa.

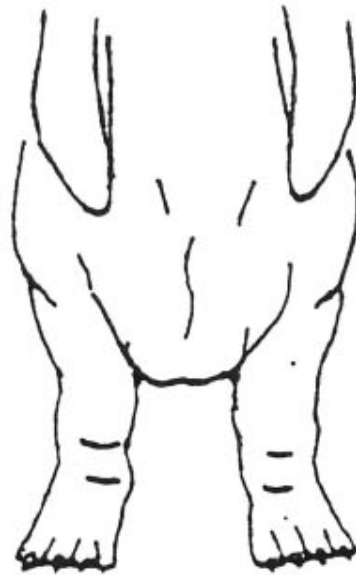
Peito: De aspecto ovalado, longo, esterno bem prolongado para trás e saliente na frente, com o peitoral bem desenvolvido. Flancos cheios. A linha do esterno está nitidamente abaixo dos cotovelos. Costelas longas, estendendo-se bem para trás.

CAUDA: Mais para longa, forte na raiz e estreitando-se progressivamente. Em repouso, a ponta da cauda deve atingir o solo. Portada em sabre, mas não caindo jamais sobre o dorso e sua extremidade não deve ser em forma de penacho. Com relação a isto, é absolutamente proibido modificar o aspecto da cauda dos cães expostos.

MEMBROS

ANTERIORES

Em conjunto: Os membros anteriores são curtos e grossos. Eles são discretamente tortos ou um pouco menos que “meio tortos”, contanto que tenha um índice de torção, suficientemente visível. Algumas dobras de pele, sem exagero, na região dos metacarpos, devem ser considerados como uma qualidade.



Anteriores meio tortos, corretos.

Ombros: Musculosos oblíquos.

Cotovelos: Bem aderentes ao corpo.

POSTERIORES

Em conjunto: Vistos por trás, uma linha vertical parte da ponta da nádega e passa pelo meio da perna, do jarrete, do metatarso e da pata.

Coxas: Redondas e musculosas.



Posteriores corretos, coxas redondas

Jarretes: Fortes, bastante descidos, relativamente angulados, o que faz com que a pata posterior fique ligeiramente debaixo do cão, quando em repouso. Uma pequena bolsa de pele na ponta do jarrete, formada por um excesso de pele não é considerado um defeito.

Metatarsos: Curtos e fortes.

Patas: De forma oval, um pouco alongadas; dedos bastante justos e com aprumos corretos, de maneira que se apoiem bem ao solo.

MOVIMENTAÇÃO: Regular, bastante fácil. Calmo em sua movimentação.

PELE: Flexível e fina.

PELAGEM

Pelo: Raso, curto e fechado sem ser muito fino.

COR: Fulvo mantado de preto e branco (tricolor) ou fulvo e branco (bicolor). Nos cães tricolores, a cabeça deverá ser largamente coberta, de fulvo avermelhado e conservar um círculo de pelos mais escuros sobre cada têmpora. O manto (ou as manchas que existem sobre a extensão de cores diferentes) será composto de pelos pretos ou rajados (alcançando assim as qualidades anteriores de “pelo de lebre” ou “pelo de texugo”).

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e fêmeas: 30 - 36cm.
Tolerância de mais ou menos 1cm para cães excepcionais.

Peso: de 15 a 20 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

Cabeça

- Crânio plano.
- Fronte largo.
- Stop muito marcado.
- Olhos claros, redondos, globulosos, deixando a conjuntiva muito visível.
- Orelhas planas, muito redondas, grossas ou inseridas altas e largas.

Pescoço

- Curto.

Tronco

- Dorso flácido ou selado.
- Apêndice xifóide retraído ou não visível.
- Costelas planas ou deformadas.

Cauda

- Muito longa, desviada ou grosseira.

Membros anteriores

- Ombros: retos, curtos, insuficientemente musculosos.
- Cotovelos virando para fora.
- Carpos que se tocam ou que formam uma curva para frente.

- Metacarpos desviados para fora ou exageradamente tortos.
- Patas curvadas.
- Dedos abertos.

Membros posteriores

- Coxas planas.
- Jarretes fechados, muito abertos.

Pelagem

- Pelos macios, distintamente longos ou franjados.
- Cabeça encarvoada.

Comportamento / Temperamento

- Cão tímido.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Forte anomalia anatômica.
- Defeito hereditário invalidante e identificável.
- Falta de tipicidade.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Olhos muito claros.
- Esterno muito curto atrás, com ausência do apêndice xifóide.
- Costelas fortemente deformadas.
- Anteriores inteiramente retos.
- Membros muito fracos.
- Cabeça com coloração muito encarvoada.
- Manchas pretas muito numerosas, dando ao branco da pelagem um tom azulado.
- Altura na cernelha diferente daquela estipulada pelo padrão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

